

3 JUL 1987

Líderes fazem reunião contra interferência

BRASÍLIA — As tentativas do governo de influir diretamente nos trabalhos da Constituinte, através da apresentação de emendas para alterar o relatório da Comissão de Sistematização, provocaram imediatas reações dos partidos e do próprio presidente da Constituinte, deputado Ulysses Guimarães. Os líderes partidários, em reunião realizada no gabinete de Ulysses, rejeitaram por unanimidade a apresentação de emendas de mérito — expediente a que o Executivo poderia recorrer, através de sua liderança, para alterar o relatório do deputado Bernardo Cabral.

Em dois encontros com o presidente — no café da manhã, no Palácio da Alvorada, e na Base Aérea —, o deputado Ulysses Guimarães pediu a Sarney uma manifestação pública de esclarecimento de suas posições sobre os trabalhos da Constituinte.

Os líderes, também por unanimidade, condenaram a proposta do senador José Richa (PMDB-PR) de suspender os trabalhos da Constituinte para discutir soluções para a crise. Eles defenderam a tese de que, independentemente dos trabalhos de elaboração da nova Constituição, a Constituinte pode, através de reuniões semelhantes à de ontem, discutir a conjuntura política e econômica. Tanto assim que, durante a reunião, ao receber da liderança do PDT a cobrança sobre a aplicação da Lei de Segurança Nacional aos suspeitos de envolvimento nos incidentes ocorridos com o presidente José Sarney, no Rio, Ulysses informou que ainda ontem teria um encontro com o ministro da Justiça, Paulo Brossard, para sugerir que os inquéritos fossem devolvidos à Justiça comum.

Essa mesma sugestão ele fez a Sarney, durante o café-da-manhã. Mais tarde, já na Base Aérea, Ulysses ponderou ao presidente que não lhe cabia manifestar-se sobre a proposta do senador José Richa. Depois, o presidente da Constituinte anunciou à imprensa que Sarney daria "uma nota", esclarecendo sua posição a respeito dos trabalhos da Constituinte. Sarney, porém, optou por fazê-lo através de entrevista, na qual reafirmou sua posição contrária ao relatório de Bernardo Cabral.

Regimento — Estão nos chamando de incompetentes, presidente. Talvez porque desconheçam que o regimento não permite que saiamos daquilo que foi obtido nas comissões temáticas — afirmou Cabral a Ulysses, ao obter dele a confirmação de que a Comissão de Sistematização, definitivamente, não aceitará emendas de méritos.

Durante a reunião, a liderança do PDT sugeriu a Ulysses que solicitasse a convocação de uma rede de televisão para defender a Constituinte das acusações. Isso fez com que ele encerrasse a reunião, deixando sem resposta os autores da sugestão. Aos jornalistas que lhe perguntaram sobre a possibilidade de ir à televisão, Ulysses, apontando para as câmeras, respondeu: "Mas estou falando com a televisão. Ou isso que está aqui é mais um fantasma?"